

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	20 DEZ 1979
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Reflexões

O Primeiro-Ministro sra. Lourdes Pintasilgo enxofrou-se ontem com a Comunicação Social e zuriu os jornalistas que a criticaram durante os cento e quatro dias do seu Governo de gestão. Enervada, inquieta, furiosa, Maria de Lourdes Pintasilgo provou não ter uma ideia clara da liberdade de Imprensa. Algumas pessoas têm entendido como exagerada a liberdade de Imprensa existente em Portugal. Ora a liberdade não tem medida. É um bem público, u.m. l.e.t. e cada um tem o seu. Ou há liberdade ou não há liberdade. Daí, pela nossa parte, não nos sentimos agastados com a liberdade que a sra. Primeiro-Ministro usou ontem atacando violentamente os jornalistas. Estamos pagos. Liberdade com liberdade se paga. A sra. Primeiro-Ministro não pode, agora, condenar a liberdade de Imprensa. Também nós daqui lhe dizemos que nunca devia ter sido Primeiro-Ministro, que não tem qualquer senso político, que causou graves prejuízos à democracia portuguesa, que não serve para mais nada do que para professora de filosofia, que devia encerrar-se num convento e reflectir para ela e para um grupo de amigos como ela. E, como somos boas pessoas, dizemos-lhe: boa viagem. Deixe-nos em paz, que temos muito que fazer em Portugal.

Futuro